

# Relatório de Execução Orçamental (RET)

3º trimestre 2025

n. 1/16  
R  
R

## Índice

### Nota Introdutória

### 1. Demonstração de Resultados

### 2. Indicadores Operacionais

### 3. Demonstração de Posição Financeira

### 4. Investimento e Endividamento

### 5. Cumprimento de Obrigações Legais

### 6. Acrónimos e Fórmulas

### 7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

7. 2/16

Nota Introdutória

A proposta do PAO 2025 da SIMARSUL, foi objeto de despacho de aprovação pelo SET (despacho n.º 858/2024 de 6 de dezembro de 2024) e de Despacho do Ministério do ambiente e Energia (n.º82/MAEN/2024 e datado de 10 de dezembro de 2024). Na Assembleia Geral de 18 de março de 2025 foi aprovado o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados, e o Plano de Atividades e Orçamento da sociedade para o ano de 2025. A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Uma vez que o PAO2025 se encontra aprovado, a verificação do cumprimento dos princípios e rácios financeiros é feita em relação ao PAO 2025, tendo em conta as condições de aprovação.

Os dados reais relativos a 2024 decorrem das contas de 2024 aprovadas em Assembleia Geral de 18 de março de 2025.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados	3º trimestre 2025						
	1º T	2º T	3º T	4º T	2025	2024	PAO 2025
						3º T	12 M
Prestação de Serviços Saneamento	mil €	8 025	7 398	6 529		21 952	28 355
						21 324	20 780
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	606	549	731		1 885	11 203
						1 920	8 419
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-1 287	-816	104		-1 999	2 419
						-1 538	1 952
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-135	-123	-135		-392	-445
						-411	-605
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-606	-549	-731		-1 885	-11 203
						-1 920	-8 419
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2 417	-2 292	-2 642		-7 351	-12 264
						-7 754	-8 988
Gastos com pessoal	mil €	-1 222	-1 223	-1 292		-3 737	-5 605
						-3 314	-4 136
Amortizações	mil €	-2 169	-2 005	-1 773		-5 947	-8 303
						-5 813	-6 182
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	-9	0		-9	0
						0	0

**Aspetos Gerais**

O Volume de Negócios apresentou uma realização de 21952 milhares de euros, representativos de 29871 mil m3, representando um aumento de 629 mil euros face ao período homólogo e um desvio favorável de 1172 mil euros face ao previsto em sede de orçamento. O volume faturado face ao período homólogo apresentou um aumento de 475 mil m3 e face ao estimado em PAO para o mesmo período, verifica-se um aumento de 1599 mil m3. Este desvio encontra explicação, em grande medida, num regime de pluviosidade mais intenso do que o previsto na estimativa orçamental.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), excluindo subcontratos, ascenderam a 7,4 milhões de euros, apresentando uma diminuição de -403,136 milhares euros (-5,2%) face ao período homólogo, maioritariamente justificado pela rubrica de Serviços Especializados no montante de -403,246 milhares de euros, a qual representa cerca de 55,4% do total dos Fornecimentos e Serviços Externos, menos 9% do que esta representava no período homólogo. No que diz respeito aos gastos com eletricidade, face ao período homólogo foram gastos menos -96 milhares de euros, o que decorre das condições contratuais em vigor para este ano. Face ao orçamento, verifica-se uma redução de cerca de -1,64 milhões de euros, essencialmente justificada pela redução dos custos das rubricas de serviços especializados, mais especificamente na rubrica de conservação e reparação (-415 mil euros), tratamento de lamas (-396 mil euros), vigilância e segurança (-158 mil euros), entre outros.

Handwritten signatures and date: 3/16

Provisões ( aumentos/ reduções )	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-52	-65	-52	-170	-162	-190	-253	
Subsídios ao Investimento	mil €	636	591	525	1 751	1 712	1 513	2 018	
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	23	13	7	43	62	65	87	
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mil €</b>	<b>1 402</b>	<b>1 469</b>	<b>1 270</b>	<b>4 142</b>	<b>4 106</b>	<b>4 370</b>	<b>5 849</b>	
Gastos Financeiros	mil €	-457	-459	-354	-1 270	-1 355	-1 423	-1 878	
Rendimentos Financeiros	mil €	92	72	43	207	178	145	178	
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mil €</b>	<b>-365</b>	<b>-388</b>	<b>-311</b>	<b>-1 064</b>	<b>-1 177</b>	<b>-1 278</b>	<b>-1 700</b>	
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mil €</b>	<b>1 038</b>	<b>1 082</b>	<b>959</b>	<b>3 078</b>	<b>2 929</b>	<b>3 092</b>	<b>4 149</b>	
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-691	-561	-258	-1 510	-1 271	-849	-1 179	
Imposto diferido	mil €	375	254	30	659	560	81	145	
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mil €</b>	<b>721</b>	<b>775</b>	<b>731</b>	<b>2 227</b>	<b>2 218</b>	<b>2 323</b>	<b>3 115</b>	

O Resultado Líquido do terceiro trimestre ascendeu 2227 milhares de euros, registando uma melhoria face ao período homólogo de 9 mil € e -96 mil € face ao orçamento, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando um Desvio de Recuperação de Gastos do Exercício, de natureza supervitória no valor de -1999 mil euros. Esta variação, em termos reais, deve-se ao facto da taxa das OT serem superiores em 0,06 pp (passaram de 3,03% em setembro de 2024 para 3,09% em setembro de 2025), em resultado dos desenvolvimentos em termos de política monetária. Destaca-se que a taxa das OT considerada no PAO se cifrou em 3,26%, superior à verificada em termos reais.

O Resultado Financeiro foi de -1063,6 mil euros (gasto), apresentando uma melhoria (113,6 mil euros) face ao período homólogo cujo valor foi de -1177,2 mil euros e uma melhoria face ao orçamento (214,6 mil euros). A melhoria face ao orçamento deve-se essencialmente ao facto da dívida financeira real se cifrar em montantes inferiores, o que por conseguinte, resulta no menor volume de gastos financeiros associados.

Os Gastos com o Pessoal cifram-se em 3,7 milhões de euros, valor superior ao período homólogo em cerca de 423,7 mil euros (+12,79%). O aumento estará relacionado com o balanço positivo verificado entre as entradas e saídas de trabalhadores entre esses dois períodos. Verifica-se, no entanto, uma diminuição de cerca de -399,07 mil euros quando comparado com o valor previsto em sede de PAO (-9,65%), uma vez que as contratações de pessoal previstas no PAO não correram conforme estimado e algumas ainda não se verificaram.

As Amortizações atingiram o montante de 5,95 milhões de euros, 134,2 mil euros acima do valor registado no período homólogo (+2,3%) e 235,33 mil euros abaixo do valor orçamentado (-3,8%). A evolução face ao período homólogo, deve-se essencialmente ao facto do volume faturado até setembro de 2025 ter sido superior, e uma vez que é aplicado o método da depleção no cálculo das amortizações, o ritmo de amortização é maior.

77. 4/16

## 2. INDICADORES OPERACIONAIS

3º trimestre 2025

FATURAÇÃO GLOBAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		3º T		12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m³	10 915	10 063	8 893			29 871	29 396	38 584
Volume de atividade - saneamento	mil m³	10 915	10 063	8 893			29 871	29 396	38 584
Volume de Negócios <sup>1</sup>	mil €	8 025	7 398	6 529			21 952	21 324	28 355
Volume negócios - saneamento	mil €	8 025	7 398	6 529			21 952	21 324	28 355

<sup>1</sup> Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Saneamento		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		3º T		12 M
Total de efluentes faturados	mil m³	10 915	10 063			29 871	29 396	28 272	38 584
Volume Alta	mil m³	10 915	10 063	8 893		29 871	29 396	28 272	38 584
Total faturado	mil €	8 025	7 398	6 529	0	21 952	21 324	20 780	28 355
Faturação Alta	mil €	8 025	7 398	6 529	0	21 952	21 324	20 780	28 355

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		3º T		12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	135	123	135	0	392	411	445	605
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	2 417	2 292	2 642	0	7 351	7 754	8 988	12 264
Gastos com pessoal	mil €	1 222	1 223	1 292	0	3 737	3 314	4 136	5 605

Obs: São evidenciadas neste quadro os gastos operacionais que concorrem para o cálculo do GO/VN do SET

A rubrica de Prestação de Serviços, apresenta, em setembro de 2025, um valor superior, em cerca de 0,63 milhões de euros, face ao do período homólogo e superior ao valor considerado em sede de PAO (no montante de cerca de 1,17 milhões de euros), motivado pelo facto de o efluente rececionado nas infraestruturas da Alcochete, Barreiro, Moita, Palmela, Setúbal e Sesimbra se afigurar superior ao estimado, podendo encontrar justificação num regime de pluviosidade mais intenso do que o previsto na estimativa orçamental. Importa igualmente destacar a atualização da tarifa, tendo em conta a inflação estimada para o ano de 2025.

Relativamente aos gastos com CMVMC, verifica-se uma diminuição face ao período homólogo, o qual se cifra em -19 mil euros e face ao previsto em orçamento, verifica-se uma diminuição a qual se cifra em -53 mil euros. Não obstante os gastos reais se encontrarem inferiores aos previstos em PAO, verifica-se uma diminuição dos consumos em cerca de 150 877 mil kg. De igual modo, dá-se nota de que a setembro se verificou um consumo 15 660 kg inferior ao período homólogo.

A rubrica de gastos com pessoal apresenta uma redução face ao previsto, uma vez que as contratações de pessoal previstas no PAO não correram conforme estimado e algumas ainda não se verificaram.

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page.



DESEMPENHO	2025					2024	PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T	3º T	3º T	12 M	12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes <sup>(a)</sup>	mil €	2 689	2 285	1 166	0	5 645	2 418	3 430
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation <sup>(b)</sup>	mil €	4 223	3 708	2 414	0	9 745	7 087	9 715
Margem EBITDA	%	53%	50%	37%		46%	34%	34%

<sup>(a)</sup> - resultado operacional deduzido do Desvio de Recuperação de Gastos  
<sup>(b)</sup> - deduzido dos Subsídios ao Investimento e do Desvio de Recuperação de Gastos

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

Demonstração da Posição Financeira	2025					2024	PAO 2025	
	3M	6M	9M	12M	3º T	3º T	12 M	12 M
Ativos não correntes	mil €	211 607	209 629	208 894	208 894	215 269	222 351	224 814
Ativo Intangível	mil €	142 330	141 161	140 372	140 372	144 935	147 762	148 824
Ativo fixo tangível	mil €	53	51	48	48	27	26	26
Ativos sob direito de uso	mil €	263	257	222	222	132	219	1 122
Outros ativos financeiros	mil €	80	80	80	80	80	80	80
Impostos diferidos ativos	mil €	4 842	4 921	4 973	4 973	4 983	5 517	5 613
Desvio tarifário Ativo	mil €	63 845	63 029	63 133	63 133	64 768	68 424	68 890
Clientes	mil €	195	131	66	66	323	323	259
Ativos correntes	mil €	20 387	22 356	23 863	23 863	18 516	13 235	13 297
Inventários	mil €	796	1 068	1 311	1 311	793	49	51
Clientes	mil €	13 033	16 294	16 786	16 786	11 501	6 269	7 044
Imposto sobre o rendim do exercício	mil €	0	0	0	0	0	1 089	454
Outros ativos correntes	mil €	3 962	4 078	4 496	4 496	3 741	4 328	4 247
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes	mil €	2 596	916	1 271	1 271	2 481	1 500	1 500
Ativo total	mil €	231 995	231 984	232 757	232 757	233 785	235 586	238 111
Capital Social	mil €	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 062	1 062	1 062	1 062	916	1 067	1 067
Resultados transitados	mil €	49 974	49 974	49 974	49 974	47 200	50 064	50 064
Resultado líquido	mil €	721	1 496	2 227	2 227	2 218	2 323	3 115
Capital Próprio	mil €	76 756	77 532	78 263	78 263	75 335	78 454	79 246

O valor dos indicadores EBIT ajustado, EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado é superior ao orçamentado devido essencialmente aos menores gastos operacionais.

O Ativo Total atingiu 232,8 milhões de euros, sendo 140,4 milhões de euros pertencente ao Ativo Intangível, menos 2,83 milhões de euros que o orçamentado. O desvio está maioritariamente associado à inferior execução de investimento.

O Desvio Tarifário Ativo foi de 63,13 milhões de euros, menos 5,29 milhões de euros que o valor inscrito em PAO 2025

A Dívida Total é de 16,9 milhões de euros, dos quais 16,71 milhões de euros corresponde a dívida de clientes municipais, sendo 11,86 milhões de euros dívida vencida. Deste montante, 2,39 milhões de euros respetam aos processos de injunção contra o Município de Alcochete, acrescidos dos respetivos juros de mora. A Dívida Total encontra-se 5,03 milhões de euros acima relativamente ao período homólogo de 2024 e 10,26 milhões de euros acima relativamente ao previsto em sede de PAO 2025. Sendo este aumento relativamente ao período homólogo, justificável maioritariamente pelos seguintes municípios: Barreiro (+ 2,1 milhões de euros), Setúbal (+ 1,9 milhões de euros), Moita (+ 0,5 milhões de euros) e pelo Seixal (+0,4 milhões de euros ). Em sede de orçamento prevê-se o regular cumprimento dos prazos de pagamento da faturação emitida por parte dos clientes.

No inventário, a variação observada é impulsionada pelos pressupostos do modelo de orçamentação, que assume a inexistência de stock. Nesse contexto, o que é adquirido é totalmente consumido, resultando numa discrepância elevada da realidade face ao PAO 2025.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the date 12.9.2025.

<b>Passivos não Correntes</b>	mil €	138 294	135 365	135 087	145 719	139 324	136 481
Provisões	mil €	0	0	0	0	0	0
Acréscimo de gastos de inv contratual	mil €	15 771	16 015	16 231	16 104	16 741	17 040
Subsídios ao investimento	mil €	48 502	48 502	47 978	49 717	47 767	47 262
Empréstimos	mil €	50 313	47 306	47 314	53 225	47 850	44 921
Passivos da locação	mil €	71	80	79	53	0	659
Fornec e out passivos não correntes	mil €	8 920	8 920	8 920	10 997	10 864	10 465
Impostos diferidos passivos	mil €	14 718	14 543	14 565	15 623	16 102	16 134
Desvio recup gastos (Superavit tarifá	mil €	0	0	0	0	0	0
<b>Passivos Correntes</b>	mil €	16 944	19 087	19 407	12 731	17 808	22 385
Empréstimos	mil €	9 155	11 002	11 220	6 020	12 119	17 103
Passivos da locação	mil €	127	130	125	76	207	382
Fornecedores e out passivos correntes	mil €	6 493	6 755	7 235	5 660	4 634	4 900
Imposto sobre o rendim do exercício	mil €	1 169	1 200	828	975	849	0
Outros passivos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0
<b>Passivo total</b>	mil €	155 238	154 453	154 494	158 450	157 132	158 865
<b>Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)</b>	mil €	231 995	231 984	232 757	233 785	235 586	238 111

--	--	--	--	--	--	--	--

DÍVIDA CLIENTES	2025						PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	3º T.	2024	12 M
<b>Dívida de Clientes</b>							
Dívida total (SI ARDs)	mil €	13 210	16 416	16 852	16 852	11 550	6 583
Dívida vencida total	mil €	4 762	11 067	11 871	11 871	6 365	1 351
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	449	387	323	323	574	323
Injunções	mil €	1 859	1 859	1 859	1 859	1 859	930

Nota: A diferença entre o montante constante em balanço e o valor presente no quadro diz respeito aos saldos associados ao IVA a recuperar, outros devedores diversos e clientes em cobrança duvidosa.

Na caixa e seus equivalentes, esta rubrica demonstra recebimentos e pagamentos efetuados com as atividades operacionais. E os pagamentos refletem a atividade operacional da empresa a nível de investimento previsto para os anos em análise.

O Passivo Total atingiu 154,5 milhões de euros, representando uma redução de 1,68 % face ao orçamentado.

A Dívida de Clientes é de 16,85 milhões de euros, dos quais 11,87 milhões de euros estão vencidos, mais 5,51 milhões de euros relativamente ao período homólogo e mais 10,52 milhões de euros de relativamente ao orçamento. Sendo este aumento relativamente ao período homólogo, justificável maioritariamente pelos seguintes municípios, Barreiro (+ 2,1 milhões de euros), Seixal (+ 1,9 milhões de euros), Moita (+ 0,5 milhões de euros) e pelo Setúbal (+ 0,4 milhões de euros). O aumento verificado face ao orçamento é justificado essencialmente pelo facto de em sede de orçamento terem sido considerados recebimentos superiores aos verificados neste trimestre, sendo previsto o cumprimento dos prazos de pagamento estabelecidos.

7/16

DESEMPENHO	2025						2025		2024		PAO 2025	
	3M	6M	9M	12M	3º T	12 M	3º T	12 M	3º T	12 M	3º T	12 M
Dívida Financeira	59 468	58 308	58 534	58 534	58 534	62 024	58 534	59 969	59 245	59 969	62 024	62 024
Debt to equity	77,5%	75,2%	74,8%	74,8%	74,8%	78,3%	74,8%	76,4%	78,6%	76,4%	78,3%	78,3%
Net Debt - Endividamento líquido	56 871	57 392	57 263	57 263	57 263	60 524	57 263	58 468	56 765	58 468	60 524	60 524
Net Debt to EBITDA	13	15	24	24	24	6,2	5,5	8,3	5,8	8,3	6,2	6,2

O endividamento é composto por financiamento BEI e suprimentos da holding.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO 3º trimestre 2025

INVESTIMENTO TOTAL	2025						2025		2024		PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T	3º T	12 M	3º T	12 M	3º T	12 M	3º T	12 M
Investimento	606	549	731	731	731	11 203	1 885	8 419	1 920	8 419	11 203	11 203
Investimento em curso	606	549	731	731	731	11 203	1 885	8 419	1 920	8 419	11 203	11 203
Investimento Alta	606	549	731	731	731	11 203	1 885	8 419	1 920	8 419	11 203	11 203

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2025						2025		2024		PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T	3º T	12 M	3º T	12 M	3º T	12 M	3º T	12 M

Investimento	2025						2025		2024		PAO 2025	
	1º T	2º T	3º T	4º T	3º T	12 M	3º T	12 M	3º T	12 M	3º T	12 M
1. Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A	0	0	0	0	0	990	990	0	0	0	0,0%	0,0%
2. Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	0	0	0	0	0	850	850	0	0	0	0,0%	0,0%
3. Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Sesimbira e dos Silos de Lamas	0	0	0	0	0	700	700	0	0	0	0,0%	0,0%
4. Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba - INT Fanheiro - Fase I	0	285	231	231	231	720	720	0	0	0	71,7%	71,7%
5. [G8]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do Período de Garantias da Empreitada de Conceção-Construção da ETAR Farnão Ferro	53	19	141	141	141	879	879	0	0	0	24,2%	24,2%

O Endividamento atingiu os 58,5 milhões de euros, no final do 3º trimestre, 1,43 milhões de euros abaixo do orçamentado e 0,7 milhões de euros abaixo relativamente ao período homólogo, fruto da contratação de suprimentos junto do acionista maioritário.

O Endividamento Líquido foi de 57,3 milhões de euros, mais 0,5 milhões de euros relativamente ao período homólogo e menos 1,2 milhões de euros face ao orçamentado. Este despenho é influenciado pelo aumento do endividamento bruto.

Em sede de PAO 2025, o Plano de Investimentos para 2025 previa a realização de um valor global de 11,2 milhões de euros.

A Setembro de 2025 o investimento total acumulado ascende a cerca de 1,9 milhões de euros, o que evidencia um atraso na realização dos investimentos calendarizados ao nível do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, com um desvio de 6,5 milhões de euros (equivalente a um desvio de 78%), associado em grande medida a dificuldades de contratação e atrasos no lançamento de procedimentos face ao previsto.

Handwritten signature and initials, with a date stamp 8/16.



ENDIVIDAMENTO		2025			2025		2024		PAO 2025	
		3M	6M	9M	12M		3º T		12 M	
Endividamento										
Médio e Longo Prazo										
BEI	mil €	59 468	58 308	58 534	58 534		58 534	59 245	59 969	62 024
Curto Prazo										
BEI	mil €	50 313	47 306	47 314	47 314		47 314	53 225	47 850	44 921
	mil €	50 313	47 306	47 314	47 314		47 314	53 225	47 850	44 921
	mil €	9 155	11 002	11 220	11 220		11 220	6 020	12 119	17 103
BEI	mil €	6 154	6 001	6 218	6 218		6 218	6 020	12 119	17 103
Banca Comercial	mil €								0	0
Holding	mil €	3 001	5 001	5 001	5 001		5 001	0		

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

3º trimestre 2025

Prazo Médio Pagamento		2025			2024		PAO 2025	
		1º T	2º T	3º T	4º T		12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos <sup>(1)</sup>								
	dias	47	55	56	56		52	48

NOTAS:

Conforme RCM n.º 34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º 9870/2009

Pagamentos em Atraso (Arrears): a SIMARSUL encontra-se em cumprimento com o artigo 40º da Lei do Orçamento de Estado para 2024, onde o valor a 30/06/2025 das dívidas a fornecedores superiores a 90 dias foi de 0€.

Taxa de Inflação		2025			PAO 2025	
		1º T	2º T	3º T	4º T	
Taxa de crescimento IPC sem habitação		2,25%	2,15%	2,28%		2,10%

A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída em 91% por financiamentos BEI e em 9% por suprimentos do acionista maioritário, sendo que destes, 81% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 19% são de Curto prazo. Em sede de PAO 2025 foi prevista a contratação de uma linha de empréstimo de curto prazo para fazer face ao Plano de Investimentos previsto, o que não se veio a verificar em virtude da não realização do investimento estimado.

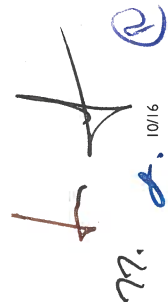
Conforme RCM n.º 34/2008

O PMP da empresa nesta data é de 56 dias, representado assim uma tendência de incumprimento com o indicado na RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, alterada pelo Despacho 9870/2009 de 13 de abril (pois não apresentou uma redução do PMP no intervalo 15-25%). Este PMP apresenta-se maior que o 4º trimestre de 2024 (52 dias) e superior ao previsto em orçamento. Mais se destaca que o mesmo se afigura inferior a 60 dias

Handwritten signature and date: 9/16

Indicadores e Gastos Operacionais	2025					2024	PAO 2025	2024		PAO 2025
	1º T	2º T	3º T	4º T	9M			12 M		
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	€ 3 773	7 411	11 480			11 478	13 569	16 571	18 474	
2) CMVMC (DR)	€ 135	257	392			411	445	537	605	
(3) FSE's (DR)	€ 2 417	4 708	7 351			7 754	8 988	11 439	12 264	
(4) PESSOAL (DR)	€ 1 222	2 445	3 737			3 314	4 136	4 595	5 605	
(5) Gastos com pessoal - Órgãos Sociais	€ 93	198	302			239	287	317	382	
(6) IMPACTOS DECORRENTES DE OBRIGAÇÕES LEGAIS = (7)+(8)+(9)	€ 0	0	0			46	9	183	37	
Gastos com Pessoal										
(7) Aplicação do Acordo Plurianual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública	€ (a)	(a)	(a)			46	9	183	37	
(8) Impactos decorrentes da comparabilidade entre exercícios = (11)+(12)+(13)+(14)	€ 0	0	0			0	109	0	435	
Gastos com Pessoal										
(11) Anualização do efeito de entradas e saídas (substituições)	€ (a)	(a)	(a)			0	0	0	0	
(12) Anualização do efeito das admissões de trabalhadores no ano 2024 (autorizadas em PAO anteriores)	€ (a)	(a)	(a)			0	64	0	255	
(13) Novas admissões em 2025	€ (a)	(a)	(a)			0	13	0	51	
(14) Gastos com os Órgãos Sociais - Reposição da composição integral do CA em 2025	€ (a)	(a)	(a)			0	32	0	128	
(14) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1)+(5)+(6)+(9)	€ 3 680	7 213	11 177			11 194	13 164	16 071	17 620	
(15) Volume de Negócios = (VN)	€ 8 025	15 423	21 952			21 324	20 780	28 082	28 355	
Prestações de Serviços	€ 8 025	15 423	21 952			21 324	20 780	28 082	28 355	
(16) Eventos Extraordinários	€ 0	0	0			0	0	0	0	
(17) Volume de Negócios ajustado	€ 8 025	15 423	21 952			21 324	20 780	28 082	28 355	

Pressupostos de análise
A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, por forma a garantir o disposto no DLEO2025, devido à necessidade de assegurar a comparabilidade dos exercícios, o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Desta forma, os princípios e rácios poderão diferir dos apresentados quer no R&C de 2024, quer no PAO2024.
Como mencionado anteriormente: Relativamente aos gastos com CMVMC, verifica-se uma diminuição face ao período homólogo, o qual se cifra em -19 mil euros e face ao previsto em orçamento, verifica-se uma diminuição a qual se cifra em -53 mil euros. Não obstante os gastos reais se encontrarem inferiores aos previstos em PAO, verifica-se uma diminuição dos consumos em cerca de 150 877 mil kg. De igual modo, dá-se nota de que a setembro se verificou um consumo 15 660 kg inferior ao período homólogo.
O gasto de FSE foi de 7,35 milhões de euros, inferior, face ao período homólogo, em cerca de 0,4 milhões de euros (-5,2%). Esta diminuição é maioritariamente justificado pela rubrica de Serviços Especializados, a qual representa cerca de 55,4% do total dos Fornecimento de Serviços Externos, menos 2,3% do que esta representava no período homólogo. Ainda assim, este valor encontra-se abaixo do montante orçamentado.



77.  10/16

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GOVN)		€		45,85%		46,77%		50,92%	
Gastos Operacionais		3 680		7 213		11 177		13 164	
Volume de Negócios		8 025		15 423		21 952		20 780	
Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) (b) = (9) * (1-IPC sem		3 597		7 058		10 923		11 194	
Variação GO (corrigidos do IPC s/ Habitação)				%				-36,9%	
Variação VN				%				-27,7%	



## 5. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

3º trimestre 2025

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdVT	Águas do Vale do Tejo
Agda	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos

  
  
 12/16



OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SEAMB	Secretaria de Estado do Ambiente
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee

17.   13/16





FÓRMULAS		DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira		$\text{Capital Próprio} / \text{Ativo Total}$
Debt to Equity		$\text{Divida Financeira} / \text{Capital Próprio}$
EBIT		$\text{EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)}$
EBITDA		$\text{Resultado Operacional} + \text{Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento}$
Fundo de Maneto		$\text{Ativos Correntes} / \text{Passivos Correntes}$
Gastos Operacionais		$\text{Custo das vendas} + \text{FSE} + \text{Gastos com Pessoal} + \text{Amortizações, provisões e perdas por imparidade} + \text{Outros Gastos Operacionais}$
Liquidez Geral		$\text{Ativos Correntes} / \text{Passivos Correntes}$
Margem EBITDA		$\text{EBITDA (Ajustado)} / \text{Volume de Negócios}$
Net Debt		$\text{Divida Financeira} - \text{Disponibilidades}$
Net Debt to EBITDA		$\text{Net Debt} / \text{EBITDA}$
ROA		$\text{Resultado Líquido} / \text{Ativo Total}$
ROCE		$\text{EBIT} / (\text{Capital Próprio})$
ROE		$\text{Resultado Líquido} / \text{Capital Próprio}$
Solabilidade		$\text{Capital Próprio} / \text{Passivo Total}$
Variação do Endividamento		$[(\text{Financiamento Remunerado}_n - \text{Financiamento Remunerado}_{n-1}) + (\text{Capital Social}_n - \text{Capital Social}_{n-1})] / [\text{Fundo de Remuneração}_{n-1} + \text{Capital Social}_{n-1}]$
Volume de Negócios		$\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}$

77.   15/16

Seixal, 19 de dezembro de 2025



\_\_\_\_\_  
José Eduardo Esperança Fialho



\_\_\_\_\_  
João Afonso Luz



\_\_\_\_\_  
Dora da Luz Brandão Rego Afonso



\_\_\_\_\_  
João Pedro Coelho de Oliveira Miguel



\_\_\_\_\_  
Rute Isabel Cesário

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa	
SIMARSUL, SA	
Denominação completa da empresa	
Data de elaboração do planeamento	
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa	
31-07-2025	
Designação do investimento	
Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Fanqueiro - Fase1	
A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.	
Mês de referência	
Mês a que se refere a ficha	
set/25	
Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo	
Mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.	
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.	
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).	
abr/25	
Estimativa atual do valor total da obra	
Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.	
Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.	
719	(milhares de euros)
Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado	
Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.	
0%	
Valor real de obra acumulado até à data	
Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.	
Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).	
516	(milhares de euros)
Grau de avanço da obra	
Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.	
72%	
Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado	
O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.	
Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.	
-1	(meses)
Desvio temporal na fase de obra face ao planeado	
Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.	
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.	
-1	(meses)
Desvio temporal atual total face ao planeado	
O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.	
-2	(meses)
Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento	
A empreitada foi consignada a 07/04/2025. Obra em curso	

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de serviços de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun15").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Remodelação do Emissário da Atalaia (Subsistema do Afonsoeiro) - Fase 2

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

700 (milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

15 539 (habitantes)

População adicional servida

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

45 (euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Montijo

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

Os trabalhos a executar realizar-se-ão após a travessia da Autoestrada A33 até ao EM da Mundet. Está prevista a execução de uma perfuração horizontal dirigida na travessia da circular externa em PEAD DN500mm com encamisamento em tubo de Aço DN700. Os troços a substituir, numa extensão de 1,5 km, serão executados em PP corrugado DN500. O troço final do emissário executado em grês DN600, numa extensão de 317 m, será reabilitado pela técnica de CIPP (Cured in Place Pipe), a qual permite a reabilitação não destrutiva do coletor sem abertura de vala

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A remodelação do Emissário da Atalaia permitirá melhorar a qualidade de serviço prestada aos utilizadores, uma vez que irá contribuir para a melhoria do funcionamento da infraestrutura e, conseqüentemente, para a diminuição da necessidade de intervenções de desobstrução e reparação, com os custos e incómodos associados e permitirá garantir a capacidade hidráulica prevista para o horizonte de projeto.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preçencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

nov/23

A preçencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

ago/24

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Handwritten signature and initials.



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.  
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.  
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).  
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.  
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Remodelação do Emissário da Atalaia (Subsistema do Afonsoeiro) - Fase 2

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

669

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-4%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

542

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

81%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

7

(meses)

Desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

8

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

15

(meses)

O desvio total resulta da soma das parcelas anteriores.

**Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento**  
Contrato de empreitada assinado a 04/01/2024 com o valor de 668.948,79 euros e prazo de execução de 270 dias. Consignação realizada em abril/2024. Foi aprovada uma prorrogação de prazo da empreitada. A receção provisória ocorreu a 29/05/2025. Em fase final de faturação de trab. complementares e revisão de preços  
Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.  
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comp participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da obra, fase de geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização.

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Substituição do Sistema de Arejamento da Vale de Oxidação, substituição do Circuito de Escorrências e Beneficiacões Gerais da ETAR de Pinhal Novo

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

1 103

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

23 500

(habitantes)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População adicional servida

47

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

47

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Palmeira / Pinhal Novo

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A empreitada engloba a substituição dos equipamentos de arejamento da vala de oxidação, bem como todos os trabalhos de adaptação e instalação necessários, a correção do funcionamento hidráulico do circuito de escorrências e construção de uma EE de escorrências, reabilitação do sistema de impermeabilização da lagoa de equalização, a remodelação e expansão do edifício de exploração, a remodelação dos quadros elétricos, automação e supervisão da ETAR e a reabilitação do edifício da desidratação de lamas.

Justificação da necessidade do investimento

Com este projeto prevê-se otimizar as condições de operação da ETAR e dar resposta à licença de descarga emitida pela APA, ultrapassando assim a atual situação de incumprimento da licença, bem como garantir as condições de conforto e segurança dos trabalhadores da ETAR, otimização da exploração e dos respetivos consumos energéticos da instalação

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

jan/24

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

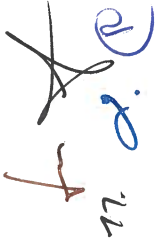
out/24

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).



17.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de engenharia, elaboração de estudos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SINARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Substituição do Sistema de Arejamento da Vale de Oxidação, substituição do Circuito de Escorrências e Beneficiações Gerais da ETAR de Pinhal Novo

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 103

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

(milhares de euros)

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

961

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

(milhares de euros)

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

87%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

6

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

(meses)

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

6

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

(meses)

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

12

O desvio total resulta da soma das parcelas anteriores.

(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi lançado o concurso público estando em fase de audiência prévia. Proposta adjudicação à NBS pelo valor de 1.012.799,89 euros, prazo de 240 dias. Contrato de empreitada assinado em maio/2024. Empreitada consignada em julho/2024. Obra em curso. Foi solicitada uma 1ª prorrogação de prazo que foi aprovada. Em análise uma 2ª prorrogação de prazo estando previsto que a obra termine em out/2025

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comp participação comunitária

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

17.7



FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto de engenharia, prestação de apoio às expropriações, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acenar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (ex: 01/01/2024).

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

990

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectá à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

199 416

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

5

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Seixal

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A obra prevê a reabilitação de troços do EM da Bacia A e a execução de um novo coletor . O Intercetor desenvolve-se numa extensão de 714 m em DN1000 em betão e PVC

Justificação da necessidade do investimento

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

abr/25

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Mês previsto para a conclusão da obra

jan/26

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

ago/25

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

968

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-2%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

4

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

6

(meses)

O desvio total resulta da soma das parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Assinado contrato de empreitada em 12/02/2025. As sondagens arqueológicas foram aprovadas pelo Instituto do Património, I.P. estando a aguardar-se aprovação do Plano de Sinalização e desvio de trânsito por parte do Município do Seival para o desenvolvimento destes trabalhos prévios à obra. Só após provação do Relatório de Sondagens por parte do IP será possível começar os trabalhos da empreitada.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comp participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.



FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio à expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou rácios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

[GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do Período de Garantias da Empreitada de Conceção-Construção da ETAR Fernão Ferro

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

879

(milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

Valor total estimado para a componente da empreitada afectá à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

(milhares de euros)

População servida

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

32 700

(habitantes)

População adicional servida

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

(habitantes)

Custo per capita para a obra total

Rácio do valor total da empreitada sobre a população servida

27

(euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"

Rácio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

(euros)

Localização física do investimento

Seixal

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A intervenção contempla obras de beneficiação da construção civil, englobando órgãos de tratamento e edifícios industriais e fornecimento e montagem de equipamentos metalomecânicos, eletromeecânicos eléctricos e instrumentação de controlo de processo.

Justificação da necessidade do investimento

O presente investimento irá permitir proceder à correção de deficiências verificadas em sede de Receção Provisória e Definitiva da "Empreitada de Conceção-Construção da ETAR de Fernão Ferro", bem como de deficiências detetadas no decorrer da operação da ETAR, permitindo assim, melhorar as condições de operação, bem como a segurança dos seus operadores. Será ativado um montante de garantias bancárias no total de 221.148,96 euros para a empreitada

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

set/24

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

ag/25

Handwritten signatures and initials in blue and red ink.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento plurianual" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (segure-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

[GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do Período de Garantias da Empreitada de Conceção-Construção da ETAR Fernão Ferro

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/25

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

849

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-3%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

213

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

25%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

4

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

6

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

10

(meses)

O desvio total resulta da soma das parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Obra consignada a 23/12/2024 estando em curso. Apresentado pedido de prorrogação de prazo

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as rotas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresaSIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento31-07-2025

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra e dos Silos de Lamas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

700 (milhares de euros)

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

Valor total estimado para a componente da empreitada afectá à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

(milhares de euros)

População servida

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

30 000 (habitantes)

População adicional servida

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

(habitantes)

Custo per capita para a obra total

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

23 (euros)

Custo per capita relativo à "obra nova"

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

(euros)

Localização física do investimento

Sesimbra

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A intervenção consiste na substituição da centrífuga existente por uma nova, reabilitando o digestor anaeróbio de lamas que se encontra fora de serviço por forma a utilizar este volume ocioso para armazenagem das lamas em caso de avaria. A intervenção engloba ainda a flexibilização do By-Pass da ETAR, desinfeção da água de serviço e substituição dos silos de lamas que se encontram em estado avançado de deterioração.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A ETAR de Sesimbra encontra-se dotada de uma única centrífuga para desidratação das lamas produzidas encontrando-se em operação há cerca de 20 anos. Nos últimos anos o equipamento já recebeu manutenções muito avultadas. Acresce à idade avançada do equipamento de desidratação de lamas, a elevada afluência de população flutuante à zona de Sesimbra durante os meses de Verão, e consequentemente o aumento do caudal de lamas a tratar durante esse período, que se traduzem num elevado risco de falha de funcionamento dessa etapa e por conseguinte de toda a ETAR. Os silos de lamas apresentam também um estado elevado de corrosão sendo necessária a sua substituição.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte). Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

maí/25

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

dez/25

Handwritten signatures and initials in blue and red ink.



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha. Visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2025

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de substituição do sistema de desidratação da ETAR de Sesimbra e dos Silos de Lamas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/26

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

700

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

14

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

14

O desvio total resulta da soma das parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O projeto de execução foi enviado à ERSAR e Concedente, estando a aguardar-se a sua aprovação para dar seguimento à abertura de procedimento.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comp participação comunitária

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Handwritten signatures and initials.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de Reabilitação/Remodelação/Substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

850

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectá à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

82 612

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

10

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Seixal

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A obra prevê a reabilitação de troços do INT da Amora por relining. A empreitada prevê a introdução de dispositivos de controle de caudal e minimização de entrada de água pluvial e água salina do estuário.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

O Intercetor recebe contribuições pluviais e água de maré e apresenta deficiências na capacidade de transporte sendo fundamental corrigir estas deficiências

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

mar/25

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

out/25

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/25

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

ago/25

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

528

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-38%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

5

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

7

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi assinado o contrato de empreitada a 28/02/2025. A obra foi consignada a 14/07/2025. Em curso a montagem de estaleiro

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Handwritten signature and initials.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**  
**DO 3.º TRIMESTRE DE 2025 DA**  
**SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)**

**INTRODUÇÃO**

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 3º trimestre de 2025 (REO 3T 25) subscrito pelo Conselho de Administração.
4. Os montantes executados do terceiro trimestre de 2025, encontram-se comparados com o período homólogo do ano anterior e com o orçamento para 2025, versão aprovada em Conselho de Administração, a 17 de outubro de 2024.

**PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS**

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Foi tido em consideração o “Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Semestral” emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, relativamente à apreciação do REO 3T 25.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 3T 25 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 30 de setembro de 2025, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2025, para o mesmo período;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Orientações legais vigentes.

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 3T 25 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2025 para o mesmo período.

### 1. Desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:

*Unid: milhares de euros*

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 30 de Setembro de 2025	set/25	set/24	Orçamento 2025	Desvio set25/Orçam.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>208 894</b>	<b>215 268</b>	<b>222 351</b>	<b>-13 457</b>
Ativos intangíveis	140 372	144 955	147 762	-7 390
Ativos tangíveis	48	27	26	22
Ativos sob direito de uso	222	132	219	3
Outros Ativos Financeiros	80	80	80	0
Impostos Diferidos	4 973	4 983	5 517	-544
Desvio Tarifário Ativo	63 133	64 768	68 424	-5 291
Clientes e Outros ativos não correntes	66	323	323	-257
<b>Ativos correntes</b>	<b>23 864</b>	<b>18 516</b>	<b>13 235</b>	<b>10 629</b>
Inventários	1 311	793	49	1 262
Clientes	16 786	11 501	6 269	10 517
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	1 089	-1 089
Outros Ativos correntes	4 496	3 741	4 328	168
Caixa e seus equivalentes	1 271	2 481	1 500	-229
<b>Total do Ativo</b>	<b>232 757</b>	<b>233 785</b>	<b>235 586</b>	<b>-2 829</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>78 263</b>	<b>75 335</b>	<b>78 454</b>	<b>-191</b>
<b>Passivos não correntes</b>	<b>135 087</b>	<b>145 719</b>	<b>139 324</b>	<b>-4 237</b>
Provisões	0	0	0	0
Empréstimos	47 314	53 225	47 850	-536
Passivos da locação	79	53	0	79
Impostos Diferidos Passivos	14 565	15 623	16 102	-1 537
Acréscimo de Gasto de Inv. Contratual	16 231	16 104	16 741	-510
Subsídios ao investimento	47 978	49 717	47 767	211
Desvio Tarifário Passivo	0	0	0	0
Outros passivos não correntes	8 920	10 997	10 864	-1 944
<b>Passivos correntes</b>	<b>19 408</b>	<b>12 731</b>	<b>17 809</b>	<b>1 599</b>
Empréstimos	11 220	6 020	12 119	-899
Passivos da locação	125	76	207	-82
Fornecedores e outros passivos correntes	7 235	5 660	4 634	2 601
Imposto sobre o rendimento do exercício	828	975	849	-21
<b>Total do Passivo</b>	<b>154 495</b>	<b>158 450</b>	<b>157 133</b>	<b>-2 638</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>	<b>232 757</b>	<b>233 785</b>	<b>235 586</b>	<b>-2 829</b>

Fonte: REOT\_3º Trim25

No seguimento do quadro anterior, podemos verificar que os desvios mais significativos ocorreram na rubrica de clientes.

O saldo dos clientes (ativos correntes) subiu 10.57 milhões de euros acima do previsto em orçamento. Este valor respeita em parte ao processo de injunção junto do município de Alcochete e dos devidos juros de mora.

No que diz respeito ao passivo, destaca-se um pequeno aumento do passivo não corrente face ao valor orçamentado.

## 2. Desvios na Demonstração dos Resultados

*Unid: milhares de euros*

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 30 de Setembro de 2025</b>	<b>set/25</b>	<b>set/24</b>	<b>Orçamento 2025</b>	<b>Desvio set25/Orçam.</b>
Prestação de Serviços	21 952	21 324	20 780	1 172
Serviços de Construção (IFRIC 12)	1 885	1 920	8 419	-6 534
Desvio de Recuperação de Gastos	-1 999	-1 538	1 952	-3 951
<b>Volume de Negócios</b>	<b>21 838</b>	<b>21 706</b>	<b>31 151</b>	<b>-9 313</b>
Custo das Vendas	-392	-411	-445	53
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-1 885	-1 920	-8 419	6 534
<b>Margem Bruta</b>	<b>19 561</b>	<b>19 375</b>	<b>22 287</b>	<b>-2 726</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	-7 351	-7 754	-8 988	1 637
Gastos com o pessoal	-3 737	-3 314	-4 136	399
Amortizações, depreciações e reversões	-5 947	-5 813	-6 182	235
Provisões e reversões do exercício	-9	0	0	-9
Outros gastos e perdas operacionais	-170	-162	-190	20
Subsídios ao Investimento	1 751	1 712	1 513	238
Outros rendimentos e ganhos operacionais	43	62	65	-22
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>4 142</b>	<b>4 106</b>	<b>4 370</b>	<b>-228</b>
Gastos e perdas de financiamento	-1 270	-1 355	-1 423	153
Rendimentos Financeiros	207	178	145	62
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-1 063</b>	<b>-1 177</b>	<b>-1 278</b>	<b>215</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>3 079</b>	<b>2 929</b>	<b>3 092</b>	<b>-13</b>
Imposto sobre o Rend. do Exerc. + Imp. Diferido	-851	-711	-768	-83
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>2 227</b>	<b>2 218</b>	<b>2 323</b>	<b>-96</b>

*Fonte: REOT\_3º Trim25*

O Resultado Líquido teve um decréscimo de cerca de 96.000 Euros, face ao orçamentado.

No que diz respeito às prestações de serviços, verifica-se uma subida em relação ao período homólogo.

De salientar a diminuição dos fornecimentos e serviços externos face ao PAO de 2025.

Os gastos com o pessoal sofreram um ligeiro aumento relativamente ao período homólogo.

### 3. Atividades de Investimento

O investimento realizado no REO 3T 25 totalizou 0.7 milhões de euros e o previsto no PAO foi de 11.2 milhões de euros, para a totalidade do ano. Assim, cerca de 6% do previsto no PAO 2025 foi realizado. Continuam a existir vários constrangimentos que impede a Entidade de realizar os investimentos previstos, nomeadamente uma grande dificuldade na contratação.

### 4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL respeita maioritariamente a empréstimos constituídos junto do BEI. O endividamento total foi de 58.5 milhões de euros, valor abaixo do período homólogo.

### 5. Orientações legais vigentes

#### INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS GO/VN

	set/25	set/24	Orçamento 2025	Desvio set25/Orçam.
Gastos Operacionais	11177	11194	13164	-1987
Volume de Negócios	21952	21324	20780	1172
GO/VN	50,92%	52,49%	63,35%	

Fonte: REOT\_3º Trim25

Durante o período em análise, foi dado cumprimento a todas as orientações governamentais em vigor.

### CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do terceiro trimestre de 2025 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

2 de janeiro de 2026

#### O Conselho Fiscal

  
Rui Alexandre dos Santos Sá Carriho  
(Vogal)

O Conselho Fiscal  
  
João Carlos Alves Faim  
(Vogal)



## RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da  
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

### Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 3.º Trimestre de 2025 da SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. ("Simarsul" ou "Entidade") ("relatório de execução orçamental"), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças ("ETF"), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

### Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

### Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00  
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa  
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

## Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

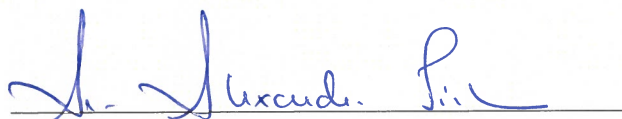
- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 3.º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 3.º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ("PAO 2025"), aprovado em 6 de dezembro de 2024 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e a 10 de dezembro de 2024 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 3.º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 3.º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
  - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
  - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
  - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
  - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
  - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
  - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros ("RCM") n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de negócios no 3.º Trimestre de 2025 apresenta-se superior face ao previsto no PAO 2025, devido, essencialmente, a um regime de pluviosidade mais intenso do que o previsto no orçamento;
- O montante de investimento total realizado no 3.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando um desvio de, aproximadamente, 78%, essencialmente devido a dificuldades de contratação e atrasos no lançamento de procedimentos;
- O prazo médio de pagamentos ("PMP") a fornecedores no 3.º Trimestre de 2025 situa-se nos 56 dias, superior ao previsto no PAO 2025 e superior a 2024, apresentando uma tendência de incumprimento face aos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 50,92% no 3º Trimestre de 2025, abaixo do limite previsto no PAO 2025 (62,14%);
- O endividamento da Entidade no 3.º Trimestre de 2025 apresenta uma redução de 0,13% face a 2024, dentro do limite de crescimento de 2% previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 19 de dezembro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC  
Registo na OROC n.º 1496  
Registo na CMVM n.º 20161106

#### Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 3.º Trimestre 2025”